Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
Rua Pioneiro, nº 2153, Jardim Dallas, CEP 85950-000, Palotina – Paraná, Tel.: (44) 3211-8529
E-mail: mestradobiotecufpr@gmail.com

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

Histórico e Contextualização do Programa

O Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) está situado a 600 km de Curitiba, próximo às cidades de Cascavel (100 km), Umuarama (96 km), Guaíra (60 km) e a 230 km de Foz do Iguaçu, encontra-se, também, muito próximo às divisas com o Estado do Mato Grosso do Sul (60 km) e com o Paraguai (Cidade de Salto del Guairá) (70 km). Inicialmente o Setor Palotina era denominado Campus Palotina, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná (COUN) no ano de 1992 e, o primeiro concurso vestibular para o Curso de Medicina Veterinária foi realizado em janeiro de 1993, ofertando 40 vagas. Em 2009, com o REUNI, o Campus ampliou vigorosamente sua capacidade, criando os cursos superiores de Tecnologia em Biotecnologia, Tecnologia em Biocombustíveis, Tecnologia em Aquicultura, Agronomia e Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental. Atualmente o Setor conta com os cursos de graduação em Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia de Energia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Licenciatura em Ciências Exatas, Licenciatura em Computação e Medicina Veterinária. Além dos seguintes cursos de pós-graduação: Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável (Mestrado), Bioenergia (Mestrado), Bioquímica e Biologia Molecular (Mestrado e Doutorado), Ciência Animal (Mestrado e Doutorado), Engenharia e Tecnologia Ambiental (Mestrado e Doutorado), Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (Mestrado) e Biotecnologia (Mestrado), além do programa de residência em Medicina Veterinária.

Em 2015 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias de Bioprodutos Agroindustriais possuindo uma área de concentração denominada Tecnologias de Bioprodutos Agroindustriais e duas linhas de pesquisa: Biocombustíveis e Meio Ambiente e Biotecnologia e Agrotecnologia.

Entretanto, devido a significativas modificações no quadro docente, extinção dos cursos de Tecnologia em Biocombustíveis e Tecnologia em Biotecnologia e a baixa demanda pelas vagas ofertadas, já no ano de 2017 iniciou-se uma discussão sobre a reformulação do Programa visando principalmente buscar maior pertinência à área de Biotecnologia. A proposta de modificação surgiu também do anseio dos professores do Programa em buscar maior aderência à área de

Biotecnologia no que concerne ao desenvolvimento de suas pesquisas. A reformulação iniciou com a sugestão de criação de uma nova linha de pesquisa denominada Biotecnologia Aplicada à Saúde. Essa nova linha vem de encontro a uma nova demanda da região devido a instalação de um Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark) em Toledo-PR, cidade situada a 50 km de Palotina, criado pela empresa Prati-Donaduzzi. A empresa destaca-se na produção de medicamentos genéricos, atualmente a maior fornecedora deste tipo de medicamentos para órgãos públicos no Brasil.

Com a proposta de implementação de uma nova linha de pesquisa surgiu também a necessidade de um novo nome para o programa uma vez que a denominação anterior não contemplava essa nova linha. A sugestão do colegiado foi a alteração do nome e da área de concentração do programa para Biotecnologia. Dessa forma, as linhas de pesquisa existentes passaram a ser denominadas: Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Agrícola e Biotecnologia Aplicada à Saúde. O quadro docente também foi significativamente alterado com modificações de vínculo e aumento no número de professores. Essa reformulação foi aprovada em todas as instâncias dentro da Universidade, bem como pela CAPES e foi implementada a partir de 2019.

Atualmente o programa de Pós-Graduação em Biotecnologia conta com 20 docentes credenciados (dos quais dois são colaboradores) e 35 alunos matriculados, alocados nas três linhas de pesquisa.

Valores

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia é integrador e inovador, com grande relevância e inserção local, regional e nacional. Caracteriza-se também pela ampla interface entre as linhas propostas que contribuirão para o desenvolvimento biotecnológico regional e nacional.

Missão

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia pretende formar profissionais mestres altamente qualificados capazes de desempenhar um papel fundamental contribuindo com a sociedade, buscando soluções para os desafios científicos e tecnológicos, por meio da biotecnologia. O curso visa também por meio do desenvolvimento dos projetos de pesquisa gerar conhecimento sólido e aplicável, pertinente a área básica ao qual se enquadra, buscando sempre alcançar a fronteira do conhecimento.

Desafios Estratégicos

A coordenação do programa juntamente com todos os docentes está trabalhando para alavancar algumas ações estratégicas as quais englobam diferentes frentes de trabalho como:

- Captar recursos público/privado para aquisição de novos equipamentos para pesquisa de qualidade;

- Aumentar o número de publicações científicas em conjunto com os discentes;
- Aumentar a qualidade das publicações e intensificar/incentivar o desenvolvimento de produtos tecnológicos para aumentar o conceito do programa junto a CAPES;
- Buscar novas parcerias com Instituições/pesquisadores nacionais e internacionais;
- Captar um maior número de bolsas através de parcerias público/privado;
- Trabalhar para melhorar de forma geral os indicadores de qualidade do programa de pós-graduação da área de Biotecnologia.

A seguir o quadro detalhado do planejamento estratégico do Programa de Pós graduação em Biotecnologia para os próximos anos.

EXERCÍCIO 2020-2024				
Diretriz	**Metas**	**Indicadores**	**Ações**	**Acompanhamento**
Expansão, qualificação e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia	- Tornar o curso de mestrado mais atrativo e com formação direcionada as demandas do mercado de trabalho;	Mais bolsas disponibilizadas para a demanda	- Incrementar o número de bolsa através de participação em editais de agência de fomento de bolsa	Coordenação do programa
		Aumento e melhora da visibilidade do programa para os ingressos e dos egressos para o mercado de trabalho	- Ampliar a divulgação do programa por meio de participação em feiras e redes sociais; - Criar um website do programa	Coordenação e colegiado do programa
	- Criar e consolidar projetos de pesquisa;	Expansão de número de projetos com financiamento	- Incentivar os docentes a buscarem fontes de recursos nas agências de financiamento; - Buscar junto a instituição o estabelecimento de infraestrutura mínima para criação de laboratórios - Submeter propostas ao Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA)	Todos os docentes do programa
	- Consolidar o programa e elevar o conceito na Capes.	Aumento do número de docentes qualificados	- Desenvolvimento de pesquisas científicas com soluções inovadoras; - Produção intelectual com participação de discentes da pós-graduação e graduação; - Integração do programa aos setores produtivos regionais e às demandas da sociedade	Todos os docentes do programa
		Produção intelectual alinhada as exigências da CAPES		

		Realização de pesquisas e publicação em rede	- Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, no país e internacionais	Todos os docentes do programa
		Produção intelectual e capacitação docente	- Participar de eventos nacionais e internacionais; - Gerar publicações qualificadas	Todos os docentes do programa